



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A importância da Estratégia Saúde da Família nas políticas públicas com idosos

Marfiza Vieira Meirelles. Universidade do Rio de Janeiro (UERJ). marfizavm@terra.com.br
 Maurilio Pereira de Carvalho Salek. Universidade do Rio de Janeiro (UERJ). mpcsalek@terra.com.br
 Zilah Vieira Meirelles. SES Hospital Estadual de Curupaiti - RJ. zmeirelles@terra.com.br

Introdução: O Brasil tem cerca de 17,6 milhões idosos (8% da população brasileira). O Brasil caminha para sexto no mundo em maior número de pessoas idosas. Por isso, exigindo do país uma adequação das políticas públicas voltadas para o idoso. Na cidade do Rio de Janeiro (RJ) esta questão merece um enfoque ainda maior, pois nesta cidade possui entre o total de seus habitantes quase 15% idosos.

Objetivos: O principal objetivo deste estudo é mostrar através do perfil bio-psicossocial dos idosos a importância da implementação de Políticas Públicas para os Idosos estando a Estratégia de Saúde da Família - ESF, sua principal forma de intervenção para alcançar qualidade de vida desta população.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Realizado pesquisa instrumental idosos em 96 logradouros públicos, participaram 2019 à entrevista - estudo transversal e de cunho descritivo. Análise foi feita SPSS13 e baseou-se nas questões respondidas ao instrumento estruturado (questionário). Assegurado confiabilidade e validação científica foi realizado duas fases distintas: inicialmente o banco de dados foi construído no Epilnfo e foi criado banco dados em metodologia PHP disponível online e analisado variáveis. O teste usou uma amostra 246 questionários (coef.kappa) e medido níveis de concordância entre as respostas. O resultado foi favorável à aplicabilidade do questionário, preciso e capaz de demonstrar o perfil da população estudada.

Resultados: Foram construídos dados estatísticos sobre as seguintes dimensões: demográfica (sexo, idade, cor, situação conjugal e região de residência); saúde (morbidade e acesso aos serviços de saúde); trabalho; renda e pobreza; educação; participação social; e relações de convivência. Resultados foram apresentados em média \pm DP e frequência.

Conclusão ou Hipóteses: Concluímos que os perfis epidemiológicos corroboram com os múltiplos fatores que condicionam a saúde e qualidade de vida dos idosos. Reforça a necessidade da aplicação das ações de promoção saúde em seu conceito ampliado e fomento de Políticas Públicas governamentais que garantam primordialmente através ESF, a permanência dos programas e projetos relacionados com melhoria da saúde dos idosos.

Palavras-chave: Idoso. Políticas Públicas. Estratégia de Saúde da Família.